

SEMANA DO VOLUNTARIADO 2020

**VOLUNTARIADO: SENSIBILIDADE,
COMPROMISSO E CUIDADO**

SEMANA DO VOLUNTARIADO | 2020
22 A 29 DE AGOSTO



ACOLHIDA

Queridos irmãos e irmãs, somos milhares de agentes Cáritas em todos os cantos do Brasil que fazemos trabalho voluntário. Abraçamos a missão de testemunhar e anunciar o Evangelho de Jesus defendendo a vida. Agradecendo a Deus por esta vocação, iniciemos nosso encontro invocando a Trindade Santa:
T. Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo! Amém!

CANTO

Missão de todos nós (Zé Vicente)

O Deus que me criou, me quis me consagrou para anunciar o seu amor.

1. Eu sou como chuva em terra seca (bis) para saciar, fazer brotar. Eu vivo para amar e para servir!

É missão de todos nós. Deus chama, eu quero ouvir a sua voz!

2. Eu sou como a flor por sobre o muro. Eu tenho mel, sabor do céu. Eu vivo para amar e para servir.

3. Eu sou como estrela em noite escura. Eu levo a luz sigo a Jesus. Eu vivo para amar e para servir!

4. Eu sou como a abelha na colmeia. Eu vou voar, vou trabalhar, Eu vivo para amar e para servir.

5. Eu sou, sou profeta da verdade. Canto a justiça e a liberdade. Eu vivo para amar e para servir!

REVISÃO DE VIDA

Voluntários e voluntárias são a força motriz da Cáritas. É graças a este grupo de pessoas que doam seu tempo e seus talentos que é possível realizar a nossa missão. Vamos então trazer presente a memória das pessoas (vivas e falecidas) que construíram a história da Cáritas em nossa Diocese.

A PALAVRA QUE ILUMINA

Acolhamos a Palavra de Deus cantando:

Palavra não foi feita para dividir ninguém, palavra é uma ponte onde o amor vai e vem, onde o amor vai e vem.

1. Palavra não foi feita para dominar, destino da palavra é dialogar, palavra não foi feita para opressão, destino da palavra é união.

2. Palavra não foi feita para a vaidade, destino da palavra é a eternidade, palavra não foi feita para cair no chão, destino da palavra é o coração.

3. Palavra não foi feita para semear a dúvida, a tristeza e o mal-estar, destino da palavra é a construção de um mundo mais feliz e mais irmão.

LEITURA

Coríntios 13, 1-13

Ainda que eu falasse línguas, as dos homens e dos anjos, se eu não tivesse o amor, seria como sino ruidoso ou como címbalo estridente. Ainda que eu tivesse o dom da profecia, o conhecimento de todos os mistérios e de toda a ciência; ainda que eu tivesse toda a fé, a ponto de transportar montanhas, se não tivesse o amor, eu não seria nada. Ainda que eu distribuísse todos os meus bens aos famintos, ainda que entregasse o meu corpo às chamas, se não tivesse o amor, nada disso me adiantaria. O amor é paciente, o amor é prestativo; não é invejoso, não se ostenta, não se incha de orgulho. Nada faz de inconveniente, não procura seu próprio interesse, não se irrita, não guarda rancor. Não se alegra com a injustiça, mas se regozija com a verdade. Tudo desculpa, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. O amor jamais passará. As profecias desaparecerão, as línguas cessarão, a ciência também desaparecerá. Pois o nosso conhecimento é limitado; limitada é também a nossa profecia. Mas, quando vier a perfeição, desaparecerá o que é limitado. Quando eu era criança, falava como criança, pensava como criança, raciocinava como criança. Depois que me tornei adulto, deixei o que era próprio de criança. Agora vemos como em espelho e de maneira confusa; mas depois veremos face a face. Agora o meu conhecimento é limitado, mas depois conhecerei como sou conhecido. Agora, portanto, permanecem estas três coisas: a fé, a esperança e o amor. A maior delas, porém, é o amor.

REFLEXÃO E PARTILHA

O que Deus nos fala ao coração através desta leitura?

APROFUNDANDO O TEMA

- L 1.** Na origem do movimento de Jesus há alguns clamores que o comoveram e o levaram à COMPAIXÃO. Os clamores vinham das pessoas excluídas (leprosos, doentes mentais, mulheres e crianças), marginalizadas pela religião (prostitutas e publicanos), dependentes socialmente (viúvas e órfãos). Vinha dos considerados “inválidos” fisicamente (surdos, mudos, cegos, paráliticos), dos atormentados psicologicamente (possuídos e epiléticos). A vida de Jesus não pode ser compreendida à margem da prática compassiva.
- L 2.** A mística que Jesus viveu e ensinou, mais que uma mística de olhos fechados, era uma mística de olhos abertos, comprometida com a percepção intensa do sofrimento alheio.
- L 1.** A COMPAIXÃO não é um convite ao heroísmo ou a uma santidade fora do comum. Pretende ser algo que se pode exigir de todo mundo, uma virtude cotidiana. O discipulado de Jesus é inseparável da proximidade ao sofrimento dos outros e da presença nas lutas históricas a favor

dos marginalizados.

- L 2. O voluntariado não é uma sucessão de eventos isolados, mas requer uma ação conjunta para se encarregar da realidade global de pessoas excluídas ou esmagadas.
- L 1. O voluntariado baseia-se na capacidade que tem para quebrar o círculo maligno de exclusão das pessoas, porque as considera dignas de outra vida e acredita nelas; é uma profunda experiência de fé.
- L 2. A comunidade dos discípulos de Jesus é chamada a ser uma comunidade que muda as estruturas para que ninguém viva abaixo da condição que Deus nos dá ao criar-nos e dar-nos vida.

PARTILHA E ORAÇÃO

Vamos partilhar as luzes que esse texto nos traz sobre o nosso voluntariado, como vivemos e compreendemos o nosso papel na Cáritas, na Igreja e na Sociedade. Em seguida, façamos nossas preces espontâneas. Pai Nosso...

ORAÇÃO FINAL

Pai Santo, hoje queremos agradecer o dom de nossa vocação. Somos agentes Cáritas e assumimos a missão de por em movimento o serviço da caridade transformadora. Por meio do nosso trabalho voluntário queremos testemunhar o valor da gratuidade e da solidariedade. Senhor nosso Deus, fonte de todo amor, ouve-nos. Dá-nos capacidade de escuta e sensibilidade à dor de quem mais sofre. Dá-nos coragem em nosso testemunho profético e ajuda-nos a ser a expressão do amor libertador da Igreja aos empobrecidos. Dá-nos a ousadia necessária para denunciar e enfrentar todos os males que agridem a existência humana e todos os seres vivos. Dá-nos a graça de unir nossas vontades e energias na construção da sociedade do Bem Viver, sinal do Teu Reino. Amém.

CANTO FINAL

Eu quero ver, eu quero ver acontecer. O sonho bom, sonho de muitos acontecer.

1. Nascendo da noite escura a manhã futura trazendo amor. No ventre da madrugada a paz tão sonhada, brotando em flor. Nos braços da estrela guia a alegria, chegando da dor.
2. Na sombra verde e florida, crianças em vida, brincando de irmãos. No rosto da juventude, sorriso e virtude, virando canção. Alegre e feliz camponês, entrando de vez na posse do chão.
3. Sonho, que se sonha só, pode ser pura ilusão. Sonho, que se sonha juntos, é sinal de solução. Então, vamos sonhar, companheiros, sonhar ligeiro, sonhar em mutirão.